

# ARAZÃO



Orgão do Partido Republicano Português

DIRÉTOR POLITICO—Manuel Paulino Gomes  
 Secretario da Redação—Dr. Gabriel da Fonseca  
 Não serão restituídos os autógrafos embora não publicados  
 ASSINATURAS—(Pagamento adiantado) Ano, 1\$, semestre, \$50.  
 Para fóra: Ano, 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.  
 PUBLICAÇÕES—Anúncios, \$04 a linha; permanentes, contrato especial. Comunicados, \$06 a linha.

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Propriedade do  
 CENTRO REPUBLICANO DEMOCRATICO  
 ALDEGALEGA

ADMINISTRADOR—Manuel de Medeiros Junior  
 Editor—Joaquim Maria Gregorio  
 Endereço telegráfico—**Aração**—Aldegalga  
 A correspondencia deve ser dirigida ao diretor.  
 Redação e Administração—A. A. José d'Almeida—Aldegalga  
 Composição e impressão, rua Almirante Candido dos Reis, 126, 2.º—Aldegalga

## Os Estados Unidos e a guerra

E' segura a intervenção da grande Republica dos Estados Unidos da America do Norte, ao lado da *Entente*, na conflagração europeia. O mau procedimento da Alemanha, constante e propositado, não respeitando direitos nem tratados, arrastando, finalmente, a nação mais pacifista a entrar na maior e mais deploravel guerra que a Humanidade tem presenciado. Wilson tem sido duma prudencia e duma serenidade incomparaveis. A Alemanha já de ha muito, desde mesmo o inicio da luta, que vem tratando todos os compromissos, quer nacionais, quer internacionais como simples farrapos de papeis. A sua atitude para com a Belgica é absolutamente significativa. Esta pequena nação de heroes tinha sido colocada pelos tribunais arbitrais numa situação de perfeita neutralidade, tendo garantido a sua integridade territorial pelas maiores potencias europeias, entre as quais se contava a propria Alemanha. Pois foi ela mesma quem rompeu a integridade afiançada, lançando de surpresa os seus exercitos bem treinados contra as linhas fronteiras belgas.

Mas a Alemanha tem feito muito mais. Eivada por uma doutrina que a leva a considerar-se a nação escolhida por Deus para dominar e dirigir o mundo, os seus homens acabam por não respeitar pessoas nem coisas de qualquer natureza ou especie. Alguns sociologos, que se tem entregado ao ezame e ao estudo das origens da guerra actual, chegaram a apurar com dados reais que a ideia do pangermanismo, de principio espalhada como elixir para levantamento da raça, passou a ser uma especie de doença que atacou fortemente toda a população alemã.

Escritores havia, antes da guerra, que dissertavam unicamente sobre a superioridade do povo alemão e pré-gavam a guerra à outrance contra a poderosa Inglaterra.

Ainda, porém, que os subditos do Kaiser estivessem plenamente convencidos da sua hegemonia; ainda que concordassem e acordassem em declarar guerra de morte á Grã-Bretanha e que, na derrota desta, vissem a prosperidade da sua patria, nenhum direito lhes assistia de invadir a Belgica e a França, desrespeitar o Luxemburgo e aniquilar a Servia e afundar miseravelmente todos os navios sem distinção de países e bandeiras. Eis o que a diplomacia Jankee com Wilson á sua frente procurou evitar. Guilherme II, porém, promete para logo faltar. A lealdade, a honestidade e os sentimentos humanitários desapareceram por completo da Alemanha. O direito das gentes apagou-se de vez dos codigos germanicos. Nestas circunstancias cabe a vez aos neutros de se pronunciarem, ou pela continuação da pratica de selvajarias de que todo o mundo tem sido alvo, ou pela imposição solene do direito das gentes ás desvairadas ambições da corte kaiserana. Os Estados Unidos da America decidiram-se pela ultima. Honra lhe seja. E' tempo de acabar com esta fase de luto e de dor que tem perpassado por toda a Humanidade. O exemplo da America do Norte tem de ser seguido...

PAULINO GOMES.

### CARTEIRA ELEGANTE

**Aniversarios**

Fazem anos:

—Na proxima segunda feira a gentil menina Margarida Izabelinda Xafredo Reis de Carvalho, filha do nosso particular amigo Antonio Damaso Nunes de Carvalho.

—Na terça feira a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria da Paixão Batista e a menina Emilia Rita da Costa, filhinha do nosso dedicado amigo e assinante Carlos Antonio da Costa.

—Na quarta feira o nosso presado amigo e correligionario Antonio Pedro da Silva, digno vereador da Camara Municipal deste concelho.

As nossas felicitações.

### Ecos e Noticias

**Reinspeções**

No proximo dia 10 começarão nesta vila as reinspeções para os individuos abrangidos pela alinea b do artigo 1.º do Decreto n.º 2406 de 24 de

### PERFIS

XLII

Euterpe e Venus tem-lhe afeição  
 E dos encantos delas é que gosa  
 Quem de beleza pode ser vaidoso  
 E p'ra piano tem grande vocação.

O seu sorrir, que é franco, nos traduz  
 Um coração bem facil de vibrar,  
 E a graça dos seus gestos faz pensar  
 Que encanto dalgum deus em si reluz.

O nome tem de flôr linda e mimosa,  
 Na voz tem a sirénica expressão,  
 Nos olhos um abismo, uma atracção.  
 E nas faces a bela côr da rosa.

O seu rosto, de encanto não vulgar,  
 Onde nma divinal beleza luz,  
 E' noite de luar que nos seduz  
 E os trovadores arrasta á beira-mar.

HOPE.

Maio de 1916. Devem ser reinspeccionados por dia 40 individuos, seguindo-se para esse efeito a ordem numerica das guias que lhes foram entregues na Secretaria da Camara.

### Eurico de Campos

E' com prazer que registamos nas nossas colunas a noticia que lemos no «Seculo» de antes de hontem de que o ministro do trabalho assinou uma portaria, louvando o administrador das Caldas da Rainha e nosso presado amigo Eurico de Campos pela sua competencia e zelo, demonstrados nas providencias tomadas para se evitar o açambarcamento de milho colonial destinado a ser distribuido por concelhos deficitarios e na descoberta dos individuos que, para o conseguirem, usaram de meios ilicitos.

Eurico de Campos foi durante algum tempo administrador deste concelho, usando do mesmo zelo e competencia. Isso, porem, constituia defeitos para certo grupo de politicos locais que se não cansaram de intrigar o nosso amigo com os seus superiores hierarquicos até conseguirem a sua substituição... por que podem limpar as mãos á parede, Na realidade Eurico de Campos está fazendo muita falta neste concelho.

### Necrologia

Faleceu na passada segunda feira ultima, no hospital da Misericordia desta vila o trabalhador Firmino Grilo que sofrera ha dias uma picada dum gramata.

### Palha incendiada

Na quinta feira ultima as faúlhas que saiam da maquina do comboio que devia chegar ás dez e dez fizeram incendiar a palha de dois vagons, interrompendo-se por isso a viagem no apeadeiro de Sarilhos Grandes, pelo que os passageiros tiveram de seguir a pé para esta vila.

### No Samouco

Na visinha povoação do Samouco, tem havido mosquitos por cordas por causa da requisição dos cereais. Tendo-se dirigido ali o administrador do concelho de Alcochete com a Guarda Republicana, consta-nos que o povo a recebeu em atitude hostil, resultando disso o emprego da força, havendo ferimentos alguns dos quais de certa gravidade. A' hora a que escrevemos já se veiu curar á farmacia do Montepio Conceição um individuo com uma forte cutilada na cabeça.

### O povo do Samouco pede a mudança da sua freguezia para o concelho de Aldegalga?

Consta-nos como certo que, por virtude dos ultimos acontecimentos, ocasionados pela requisição de farinhas, feita pelo administrador de Alcochete, e que ia dando funestas consequencias, o povo da freguezia do Samouco pretende requerer superiormente a mudança da sua freguezia para o concelho de Aldegalga.

Melhor informados sabemos que os samouqueiros, ao chegar a Guarda Republicana á povoação, dispararam dois tiros, tocando ao mesmo tempo o sino a rebate e atirando foguetes. O comandante do posto perante tal atitude, mandou dar dois tiros para o ar. O povo, no entanto, amontoava-se, gritando, gesticulando e procurando evitar a saída das farinhas. Então a guarda dispersou os manifestantes e tomou as embocaduras das ruas, procedendo-se seguidamente á busca que deu em resultado serem encontradas 22 sacas de farinha na igreja. O regedor da freguezia e membros da Junta de Freguezia seguiram para Lisboa, levando o seu protesto junto das autoridades superiores. Ao mesmo tempo o administrador do concelho de Alcochete, conhecedor de que os samouqueiros desembarcariam nesta vila, no vapor da tarde, oficiou ao administrador deste concelho pedindo a sua captura, para o que vieram a Aldegalga dois soldados. Como não estivesse presente o administrador do Concelho, o comandante do posto desta vila tomou conta do caso, não efectuando, porém, as prisões. O povo de Aldegalga, ao ter noticia do facto e, vendo dois soldados armados, na ponte dos vapores, poz-se ao lado dos samouqueiros que, na verdade, desembarcaram aqui, acompanhando-os até ao Samouco a pé.

Lamentamos os factos que se tem produzido na freguezia visinha do Samouco, composta de bons cidadãos e dedicados republicanos fazendo votos para que o espirito conciliador do nosso presado amigo e correligionario Francisco Rafael Rodrigues, devotado patriota e republicano, ponha cobro a tão graves dissidencias que grandes transtornos podem causar ao concelho de Alcochete.

### Délivrance

Deu á luz um menino a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Angela Gouveia, esposa do Sr. Antonio Luiz Gouveia Junior.



## NOTA SEMANAL

Inquanto os grilos se comem... "fiat lux,"

A Alma Portuguesa é um semanário que ha poucos dias viu a luz da publicidade na cidade de Lisboa. E' seu director Manuel Luiz Dias, antigo republicano que nós bem conhecemos dos arduos tempos da propaganda e cuja voz potente foi ouvida nesta terra com agrado pelo actual presidente do Ministerio. Milita no partido evolucionista, como sempre, desde que dentro da Republica se organisaram partidos. Lutou pela Republica com ardor extraordinario e, modesto operario, como era então, possuia na sua palavra facil uma eloquente sinceridade que o impunha á consideração das massas populares e ainda dos grandes tribunos da propaganda.

Manuel Dias foi sempre um dedicado republicano. Isso não obsteu—e talvez antes contribuisse—para que soffesse alguns desgostos na vida. A certa altura viu-se só, abandonado dos amigos politicos e entregue quasi que só a si. Não desanimou; não desertou. Manuel Dias conservou-se sempre no seu posto. Evolucionista nasceu; evolucionista se tem mantido. Lutou pela Republica para a fazer; luta por ela para a consolidar.

A luta politica em Aldegalega tem mantido uma aspereza difficil de debelar devido á má orientação de determinados meneurs e á ambição de outros. O Partido Republicano Português

**O povo do Samouco, homens, mulheres e crianças abandonam aquela povoação e dirigem-se a Aldegalega.**

Antes de hontem á noite fomos surpreendidos com a noticia de que o povo da freguezia vizinha do Samouco deliberára abandonar a sua freguezia com suas mulheres e filhos, dirigindo-se a esta vila para aguardar a chegada dos seus patricios que antes de

nesta vila tem soffido uma guerra violenta da parte da facção evolucionista, não tendo sido possível, nesta fase melindrosa da nossa situação nacional e internacional, a constituição da união sagrada. A luta deixou de ser politica para ser pessoal. Não temos dado ouvidos; quasi nos não temos defendido. A justiça dos nossos actos, a pureza das nossas intenções eram toda e a nossa melhor defeza.

Surge, porém, alguém que algures nos vem justicar. Esse alguém é Manuel Luiz Dias, evolucionista de sempre e ex socio do Centro Republicano Evolucionista 31 de Janeiro desta vila. O lugar onde é a Alma Portuguesa que ele dirige. Que sentença profere este nosso inimigo politico? A' frente da Camara, diz ele, encontra-se um nucleo de homens honestos. Esses homens pertencem ao Partido Republicano Português, não havendo um unico, actualmente, que se ache filiado noutra facção, visto que a minoria... fundiu se. Acerca dos seus correligionarios locais, que nos diz Manuel Dias? Coisas vagas... , entrelinhas em que se lê muito, não se lendo nada. Ao nosso Santo Inácio de Loyola contração ele um frade que desconhecemos mas que, pelo que vemos, é superior ao nosso em tudo. Enfim surge para nós, pela mão da justiça e da equidade, o Fiat lux... E a aurora vae raiando... Veiu a primavera, os grilos começam a aparecer e, como tudo anda em guerra, lançam-se numa grave conflagração comendo-se uns aos outros...

Et lux facta est...

P. G.

hontem tinham seguido para Alcochete sob prisão. A noticia era certa. Hontem logo de manhã os samouqueiros, abandonando as suas casas vieram em massa para Aldegalega. Vinham protestar contra a prisão dos seus amigos e manifestar-lhes a sua completa solidariedade. O atrio do edificio do tribunal desta vila e as ruas circunvisinhas achavam se pejudadas de gente do Samouco, sem distincção de

tropas hespanholas o dia 1.º de maio de 1794; essa data, porém, encheu de gloria as tropas portuguesas, que tanto se haviam distinguido já em toda a campanha.

Ordenou-se a retirada, e pela falta de confiança dos chefes, fez-se precipitada, tumultuosa e as tropas hespanholas vendo a forma pouco serena como ela foi ordenada, debandaram em grande numero, logo apenas iniciada a marcha.

O general Amarillas foi encarregado de cobrir a retirada, fazendo frente ao inimigo que, apercebendo-se do movimento, picava fortemente a rectaguarda dos aliados.

A columna hespanhola de Amarillas, vendo avançar o inimigo confiante, para o ataque, tomou-se de pavor por se vêr só; e os soldados em fuga deida de terror, desceram pelos alcantilados da serra, deixando a descoberto as

sexos nem idales. O dia amanheceu bastante chuvoso, o que, no entanto, que impediu que aquela pobre gente, acompanhada pelos elementos mais em destaque do Samouco, se apresentassem numa atitude de solidariedade que encanta e que impressionou toda a gente. O regedor, a junta de freguezia, professor e outras entidades aqui se encontram á hora a que escrevemos, conferenciando com este e com aquele, procurando ter mão no que consideram um acto de injustiça flagrante. «A Razão» faz votos para que tudo se resolva em paz. A's treze horas e meia ainda não tinham chegado presos alguns de Alcochete.

**Comissão de Subsistencias**

Reuniu na passada terça feira sob a presidencia do Sr. Augusto Guerreiro da Fonseca e servindo de secretarios os Srs. Joaquim Maria Gregorio e Dr. Paulino Gomes. O Sr presidente deu conhecimento dum telegrama expedido pelo Ministro do Trabalho comunicando que dera ordens ao Governador Civil de Beja no sentido de permitir a saída de 80:000 quilos de farinha que a Comissão deliberou adquirir.

**Camara Municipal**

**SENADO**

Sessão extraordinaria de 3 do corrente.

Presidencia—Augusto Guerreiro da Fonseca. Secretarios—João Soares e Antonio Marques Peixinho. Presente nove vereadores.

**Deliberações**

Pôr a concurso o lugar de amanuense da Secretaria da Camara.

Arrendar uma casa fronteira ao tribunal para a conseryatoria ou recebedoria.

Votar a mesma percentagem dos anos anteriores sobre as contribuições directas do Estado para o municipio e para Instrução.

Deferir o requerimento de D. Carolina Amelia da Silva Tavares.

**COMISSÃO EXECUTIVA**

Sessão ordinaria de 4 do corrente.

tropas que retiravam e que iam tambem já em debandada geral.

Era o aniquilamento completo do exercito luso hespanhol.

O regimento portuguez de Gomes Freire, comandado por este bravo official que havia feito brilhantemente a campanha da Russia, saiu de Ceret na retaguarda da columna de Amarillas, e o barão de Kessel, que fazia parte dela, ao vela debandar, avaliou a gravidade da situação

Deu ordem a Gomes Freire que com o regimento fizesse frente ao inimigo, tomando posições protegendo a retrada das tropas e a marcha das pesadas equipagens.

«Tratava-se de sacrificar alguma tropa para salvar o resto, e destinava-se para esse fim os portuguezes, por serem fazenda mais barata», dizia Gomes Freire num officio a Forbes.

O valor e inteligencia do valente coronel portuguez revoltava se contra

Presidencia—Antonio Cristiano Saloio.

Assistencia — José Teodosio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e João Soares.

**Expediente**

Requerimento de Augusto José Ramallete pedindo a concessão de 2<sup>m</sup> x 2,35 de terreno no cemiterio publico desta vila para a erecção dum jazigo.

Idem da firma Abecassis pedindo autorisação para construir um armazem.

Idem de Antonio Caetano da Silva Oliveira, carcereiro, pedindo 30 dias de licença.

Relações de faltas e notas de aproveitamento das escolas do concelho.

Officio do Inspector do Circulo Escolar de Silves pedindo informações sobre a efectividade da professora da escola official do sexo masculino de Canha.

**Deliberações**

Deferir os requerimentos de Augusto José Ramallete e Antonio Caetano da Silva Oliveira e da firma Abecassis, Irmão & C.<sup>a</sup>

Tomar na devida consideração a restante correspondencia.

**Palestras scientificas**

VII

**Como atuam os venenos sobre o organismo?**

—No braço, os globulos brancos se-mula se no interior d'umas celulas mon-nucleares, chamadas «Magrofos», assim como os globulos vermelhos alterados quando se trata de um veneno «Hemolítico» (veneno que destroe os globulos vermelhos).

—E não prejudica o baço esse despejo de cadaveres?

—Prejudica, sim, mas somente quando a hipertrofia dos macrocitos que é por você consideravel, se junta á congestão do baço e á multiplicação das celulas timoioidas dos foliculos. E' esta complicação que explica a genese das «Esplenomecalias Toxicas» (alterações do baço).

—Mas então o organismo não tem meio de gerar novos leucocitos?

—Tem. Quando o envenenamento não é muito intenso e que o organismo tem probabilidades de resistir á intoxicação, a meanla ossea, e os glanglios

a impericia e inaptidão do comando do exercito hespanhol, e a custo se acomodava com as pesadas e tristes consequencias.

Mas forçoso era cumprir, para salvar o exercito em debandada, para honra de Portugal. Cumpriria

Mandou formar o regimento em linha de batalha na posição que lhe foi indicada.

Os soldados portuguezes, vendo porém, partir desordenadamente o resto dos soldados hespanhois, e apercebendo ao longe o inimigo avançar para eles, julgaram se perdidos e sacrificados irremediavelmente, egoistamente.

Vacilam, hesitam, e esboçam uma ligeira tendência para debandarem.

O coronel Gomes Freire vê bem a hesitação, avalia num golpe de vista o perigo da situação, e não lhe sofre o ânimo essa cobardia dos seus soldados, os soldados da sua Patria.

(Continúa)

**PAGINAS**

DE

**HISTORIA PATRIA**

III

**Uma retirada nos Pyreneus**

Reune o conselho, de generais; Forbes, o comandante da divisão portuguesa, habil e valente general, opinava que se tomasse a ofensiva energica, concentrando grandes forças e ameaçando as communicções do inimigo com o proprio paiz.

Não foi seguida esta opinião, que os criticos da campanha consideram muito acertada, e deu se a ordem de retirar.

Desmoralisadas pelo terror as tropas que iam a retirar, era facil de prever que o movimento seria desastroso. Assim sucedeu.

Ficou tristemente celebre para as



liniaticos entram em atividade e geram numerosos globulos brancos destinados a substituir os que foram destruidos. Todavia, por veses, a reacção é tão inergica que, no sangue, se então um grande excesso de leucocitos, uma hiperleucocitose tal que mesmo de globulos brancos chega, por veses a 10.000, 20.000 e mesmo 50.000 por milimetro quadrado. Ao mesmo tempo os globulos brancos, vetores do veneno, sofrem uma digestão, no interior dos macroiagos do baço, digestão que tem por fim neutralisar o veneno antes que este volte para os orgãos, ligado e rins, encarregados de o iluminar.

— Isto dá-se com todos os venenos?

— Não. Dá-se com os venenos, mineraes, com as toxicas mirobianas, com os alcaloides, mas sómente quando a intoxicação não é mortal.

— E o que acontece quando as doses de veneno absorvidas são muito grandes?

— Os meios de defeza de que acima falo são insufficientes e sobreveem a morte. A congestão intensa provocado no estomago origina a parelisa da tunica muscular (parte da parede do estomago que é constituída por fibras musculares) os vomitos são menos cliçases; a secreção das glandulas lesadas é menos abundante; a celula hepaticai-do figado), necresada (morte o moribundo), deixa escapar o veneno que os leucocitos são insatos de fixar na totalidade. Este veneno lesa os orgãos «Hematopoeticos», impedindo assim a reparação sanguinea, e ganha os centros nervosos, cuja integridade é tão necessaria á vida. O que acabo de expor explica porque a dose mortal de acido arsenioso, da stricnina, e tão variavel d'um individuo para o outro. Estes individuos não são nunca comparaveis quanto aos meios de defeza que são suscetiveis de opor á, intoricação, numa palavra quanto á sua «Inergia Vital». Quando o figado está lesado deixa passar os venenos sobre quem já mais exerce a sua ação destruidora, di go de paragem, como deixa passar o assucar na glicosuria alimentar, de forma que uma das mais poderosas barreiras postas á penetração do veneno para os orgãos nobres está então abolida. O mesmo se dá para os rins, cuja impermeabilidade permite a accumulção do veneno ou dos substancias toxicas que d'ele deriva. A dose mortal tambem varia segundo a via de penetração de veneno. De forma que se injeta a substancia toxica debaixo da pelle, a barreira gastrica, a barreira hepática, estão evitadas e o veneno penetra toda em circulação geral. Esta penetração é ainda mais rapida se a injecção é feita nos vasos sanguineos.

Quando se introduz a substancia toxica diretamente no tecido nervoso, organismo não tem meio algum de lhe resistir; e esta é a razão porque a stricnina, por ezemplo, é perto de cinquenta vezes mais toxica por injecção intra craniana que por injecção sut cutanea.

— Ora, agora, diga-me, onde vão os medicos procurar o veneno para confirmar o envenenamento?

— Conforme. Primeiro devem procura-lo nos vomitos e nas materias diarrheicas com as quaes o veneno e iluminado, depois, no figado, quando o veneno o foi ingerido; no baço, quando foi absorvido pela pelle ou tecido celular sub cutaneo; e nas urinas ou mesmo nos rins.

Lisbão, 4 de março de 1917.

DR. ANTERO DE SEABRA.

## Os inimigos da Patria

Tem pôsto em profunda agitação a alma consolidadora e incançavel dos bons filhos de Portugal, a perversão que os

reacionarios mantem contra a Patria neste periodo gravissimo.

Os devotados filhos deste paiz, que não esquecem um só momento a sublime Republica — que centenas de vidas tem custado para o seu enobrecimento — têm heroicamente pôsto cõbro ás tropelias que têm sido feitas ao regimen vigente.

Ha muito que estes figadais inimigos da nação, veem fazendo a nefasta propaganda clandestina em prol do regimen de posto, a ver se conseguem levar o povo á revolta; porém, os genuinos republicanos, que preveem sempre a hora oportuna da traição, repelem-nos sempre como no 14 de maio e 13 de dezembro. No entanto, através do periodo lutuoso da hora presente, eles, para maior ruina do nosso pequeno territorio e sem o menor receio das consequencias funestissimas que podem acarretar, amesquinham a todo o momento aqueles homens de Bem que só tem em vista o Progresso.

E' de pasmar a incoherencia destes agitadores que procuram atraçoar a Republica! Eles tem bem manifestado o seu caráter germanófilo, fazendo de momento a momento a insurreição, para dar aos estrangeiros inimigos a impressão de que estamos em pleno cáos.

Os dirigentes do nosso Portugal—julgo que ingenuamente—tem cedido alguns cargos públicos, como as chefias de distritos, administrações de concelhos e outras repartições que eu ignoro a retintos monarchicos. Estes, em se encontrando a gerir os ditos lugares, manifestam plenamente as suas aspirações reacionarias, procuram imediatamente vibrar a navalha infectuosa que neles anda aconchegada nos corações bondosos dos republicanos que nem um só momento olvidam a Republica e que nobremente a tem prestigiado com o seu sangue de heróis.

A benevolencia dos republicanos, tem dado a maxima liberdade aos monarchicos para que eles afrontem tenazmente o regimen vigente. Tovavia, o povo em se vendo humilhado, espoleado dos seus direitos pelos traidores da nação, lançará mãos ás armas e aniquilará essa nefanda opressão.

H je, mais do que nunca, o nosso paiz necessita de União entre todos os seus filhos, porque a união faz a força, contra os seus degenerados filhos que fazem a desordem. Com que fim? Para não entrarem nas fileiras do Exercito Portuguez em defeza da Liberdade contra a opressão, pois que eles desejam ardentemente a vitória dos inimigos da Liberdade. Desejam que a terra que lhes serviu de berço seja regada com o sangue de seus irmãos.

Será mais facil tornar-se o

nosso querido solo em mar, que ser reimplantado o regimen de opressão. Monarchicos! frisa e bem as vilanias que fazeis ao Povo, que se o fizerdes lançar mãos das armas, tereis certa a morte.

Avante Povo de Bem!

FILIPPE DIAS GRILLO.

### DESPEDEM-SE

Augusto Paes d'Azevedo e Joaquim Thiago Ferreira despedem-se por este meio de todas as pessoas com quem aqui travaram conhecimento, agradecem as atenções que lhes dispensaram e oferecem o seu prestimo, o primeiro, em Lisboa na Avenida Ant.º Augt.º d'Aguiar 72 — 2.º, e o segundo na Fonte Boa (Santarem).

### ANUNCIOS

#### VENDE-SE

Um fogão de cosinha, uma cadeira de rodas para doentes, dois pares de venesianas para janelas de peito e uma talha pequena para azeite.

Na rua Miguel Bombarda, 31 — Esquerdo. — Aldegalega.

Os dirigentes do nosso Portugal—julgo que ingenuamente—tem cedido alguns cargos públicos, como as chefias de distritos, administrações de concelhos e outras repartições que eu ignoro a retintos monarchicos. Estes, em se encontrando a gerir os ditos lugares, manifestam plenamente as suas aspirações reacionarias, procuram imediatamente vibrar a navalha infectuosa que neles anda aconchegada nos corações bondosos dos republicanos que nem um só momento olvidam a Republica e que nobremente a tem prestigiado com o seu sangue de heróis.

A benevolencia dos republicanos, tem dado a maxima liberdade aos monarchicos para que eles afrontem tenazmente o regimen vigente. Tovavia, o povo em se vendo humilhado, espoleado dos seus direitos pelos traidores da nação, lançará mãos ás armas e aniquilará essa nefanda opressão.

H je, mais do que nunca, o nosso paiz necessita de União entre todos os seus filhos, porque a união faz a força, contra os seus degenerados filhos que fazem a desordem. Com que fim? Para não entrarem nas fileiras do Exercito Portuguez em defeza da Liberdade contra a opressão, pois que eles desejam ardentemente a vitória dos inimigos da Liberdade. Desejam que a terra que lhes serviu de berço seja regada com o sangue de seus irmãos.

Será mais facil tornar-se o

ctiva serpentina, tudo em bom uso, capacidade 200 litros. Quem pretender dirija-se a Manuel José Salgueiro—Canha.

## PAULINO GOMES

advogado

Escritorio: Rua Martir de Montjuich

ALDEGALEGA

## FIGO

Destilado, encontra-se á venda desde Janeiro em diante na fabrica de alcool de Gregorio Gil.

ALDEGALEGA

### TRONCOS DE LARANJEIRA

Vende-se porção. Dirigir propostas em carta fechada, indicando o preço por tonelada a Antonio da Cruz Alves—Alcochete.

### ANUNCIO

Dinheiro a juros modicos, garantido com primeira hipoteca, empresta-se. Nesta redacção se diz.

## AGUA DO ALARDO

LOJA do Frederico

## A COLONIAL

Companhia de Seguros

Capital 1.500:000\$00 esc.

Sede—Largo Barão de Quintela, 5—Lisbõa.

A companhia de Seguros «A COLONIAL» adquiriu a carteira de Seguros da Companhia de Seguros «A UNIVERSAL» para o que elevou o seu capital social a Esc. 1.500.000\$00 sendo por isso prevenidos os ex.ºs srs. segurados d'esta, que a partir de 1 do corrente ficaram integrados na «COLONIAL» os contractos de seguros em vigor referentes á «UNIVERSAL» exceptuando as liquidações provenientes de sinistros avisados até 30 de Junho, p. p.

Assim, d'ora avante, todos os assuntos que digam respeito a esses ou outros contratos devem ser tratados directamente com a «COLONIAL».

Lisbõa, 3 de Julho de 1916.

Pela C.ª de Seguros «UNIVERSAL».—Os directores: a) Artur de Sousa Lima; a) Joaquim H. Pombeiro.  
Pela C.ª de Seguros «A COLONIAL».—Os administradores: a) A. Sousa Lara; a) José H. Osorio.





**Horario dos vapores no corrente**

meZ		Partidas	
Aldegalega	8,30 horas	Lisbôa	17,50 horas

**VENDEM-SE**

Um predio com altos e baixos, horta, pôco, adêga e lagarica números 16 a 20 situado na Praça Primeiro de Maio.

Outro, na Rua Almirante Candido dos Reis, com altos e baixos números 19 a 23.

Outro, no Largo da Igreja com altos e baixos números 13 e 14.

Outro, na Praça da Republica números 13 e 14 e Beco do Forte número 19 com altos e baixos.

Para tratar com Ladislau Durão de Sá, Avenida das Côrtes, 55, 2.º—Lisbôa.

**Augusto Guerreiro da Fonseca**  
solicitador

Cartorio: R. Almirante C. dos Reis  
ALDEGALEGA

**JOSÉ TEODOZIO DA SILVA**

Com fábrica de gazozas e pirolitos, soda-water, licores, crèmes etc, pelos sistemas mais modernos e aperfeiçoados. Satisfaz-se qualquer pedido, enviando-se a remessa a casa do freguez, mesmo fora da sede do concelho.

RUA FORMOSA  
ALDEGALEGA

**JUSTINIANO ANTONIO GOUVEIA**  
solicitador

RUA DA PRAÇA  
ALDEGALEGA

Um livro util e economico

**O CADERNO DA Dona de Casa**

Toda a mulher deve possuir este interessante livro.

SUMARIO: Rol da roupa para 8 quinzenas, diario da Dona de Casa para 4 mezes, menú para 7 almoços e 7 jantares e varias receitas uteis ás boas donas de casa.

PREÇO: 4 CENT.

LISBOA

BIBLIOTECA DO POVO

279 — Rua de S. Bento — 279

**LOJA DOS POSTAIS ILUSTRADOS**

João Silvestre Martins

Grande sortido em novidades de postaes ilustrados e roupas feitas para Senhora e para homem. Vidros para caixilhos, quadros, molduras espeelhos, artigos de retrozeiro, fanqueiro, tabacos, romances, calendarios, blocos e almanachs.

Perfmurias e artigos para brindes o que ha de mais bonito e mais fino.

143, RUA ALMIRANTE REIS, 145  
RUA MACHADO SANTOS—1  
ALDEGALEGA

**MANUAL**

de —  
Correspondencia comercial  
em —  
PORTUGUEZ e INGLEZ  
por

**Augusto de Castro**

Entre os diversos livros da mesma indole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acordo com os mais racionais processos d'ensino, o nosso Manual pode dizer-se um trabalho relativamente completo no genero e tanto quanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no Comercio, n'ele encontrarão um guia explicador um seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume, 40 centavos.

**BIBLIOTECA DO POVO**

H. B. Torres — EDITOR  
279 RUA DE S. BENTO, 279  
LISBOA  
(N'esta terra vende o sr. João S. Martins)

Fábrica de Brochas e Pinceis  
DE  
ANTONIO RODRIGUES JORGE

Fazem-se brochas e pinceis pelo sistema mais aprefeiçoadado do estrangeiro. Atualmente esta fábrica compete com a fabricação estrangeira, igualanda a perfeição e qualidade. Especialidade em brochas feittio de pera, sistema alemão, frinchas e brochas sistema francez, etc., etc.

Envia-se gratis o catalogo illustrado a quem o requisitar.

RUA DO BARÃO 41 (á Sé)  
LISBOA

**OFICINA DE LATOEIRO**

Severo das Neves Gouveia

Ezecuta todos os trabalhos com perfeição e rapidez. — rua Almirante Candido dos Reis, 73 e 75.—Aldegalega.

**COMERCIO POPULAR**

EMIDIO PIRES & C.ª

Completo sortido de fazendas de todas as qualidades. Merciaría e Padaria. Variadissimo sortido de móveis de madeira e de ferro. Colchoaria e máquinas de costura.

Preços baratissimos e sem competencia. Vendas a pronto e a prestações.

15 a 19—Praça 5 de Outubro—15 a 19  
ALDEGALEGA

**SAPATARIA 1.º DE MAIO**

CARLOS ANTONIO DA COSTA



Calçado feito e por medida. Fazem-se todos os trabalhos com perfeição e rapidez por preços módicos. Rua Serpa Pinto, 2 e rua João de Deus, 1.

ALDEGALEGA

**ANTIGA MERCIARIA**

JOSE ANTONIO PIALGATA

Sucessor,  
Manuel Tavares Paulada

Géneros alimenticios de primeira qualidade.

2—Rna Magalhães Lima—4  
ALDEGALEGA

**CASA COMERCIAL**

JOÃO SOARES

O proprietario d'este estabelecimento participa a todos os seus Ex.ªs freguezes que continúa a vender todos os artigos da sua especialidade mais barato 20 % que qualquer outra casa.

**PRAÇA DA REPUBLICA**

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS  
ALDEGALEGA

**PADARIA VIANENSE**

**ANTONIO MORAIS DA COSTA JACOME**

Pão de luxo e de familia de fabrico esmerado. Generos de merciaría, bombons, chocolates, etc.

118—R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS—120  
ALDEGALEGA

**DROGARIA CENTRAL**



DE

**AUGUSTO RAMOS CARDEIRA**

Grande sortido de drogas de todas as proveniencias e qualidades, taes como Alvaiade, Tintas, Aguas mineraes e medicinaes, Produtos quimicos e farmaceuticos, Artigos de perfumaria nacionais e estrangeiros, Cimentos das melhores marcas, Rafia, Sulfatos, Enxofre, tudo, emfim, que respeita a uma e bem fornecida drogaria.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Encontra-se habilitada a fornecer-se das melhores casas do paiz

PRAÇA DA REPUBLICA

ALDEGALEGA